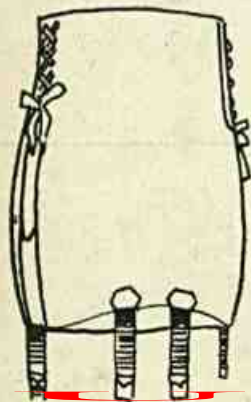
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

P.S.
P.E.
P.L.
P.C.
P.A.
U.C.B.
STORNI

NO JARDIM DOS PARTIDOS POLITICOS

GETULIO — Você está desfolhando mal-me-queres?

ZÉ — E' para ver o que fica no miôlo...

Preço Rs. 500

Ao mesmo tempo que é o mais sobrio dos bichos, o sapo é um dos mais vorazes. Tem-se encontrado sapos vivos após varios annos de enclausuramento entre pedras de um muro, quando, no entretanto, se sabe que este utilissimo e mansissimo batrachio devora insectos em numero superior a quatro vezes a capacidade do seu estomago e vez e meia o seu peso total. Com isso tudo os seus serviços numa horta e num jardim são de primeira ordem porque limpam-nos de parasitas prejudiciaes ás plantas que cultivamos.

❀

Uma das mais bellas collecções de plantas foi agora offerecida á municipalidade da Basiléa. Era o herbario de um obscuro camponez que reuniu 30.000 exemplares de 26.000 especies vegetaes de todo mundo, durante quarenta annos de um silencioso trabalho de naturalista amador.

o

— Porque estás tão triste?

— Foi aqui que minha mulher se afogou.

— Mas tu te casaste novamente com uma bonita mulher!

— Sim, mas não quer vir tomar banho aqui...

De sete em sete mil annos o mundo soffre um cataclysma. E' o caso, então, que as corrente maritimas vão accumulando, lentamente, no polo sul, grandes massas de gelo. Ao cabo de sete mil annos, essa massa tem tamanho peso, que, por si só determina o desequilibrio do bloco terrequeo, fazendo com que a terra, assim desequilibrada, no espaço, se debruce sobre si mesma, numa reviravolta, occasionando o cataclysmo.

As inscripções ideologicas, que dizem isto, accrescentam, que, até hoje, a terra soffreu varios accidentes dessa natureza:

O primeiro se verificou em um continente de clima temperado, ao sul da America, de onde proveiu a raça branca, o segundo, sete mil annos depois, no Pacifico, (a Atlantida, segundo Bufon, ficava ahi) de onde vieram os Guaranys, os Mayas, os Incas, os Aztecas, etc.

Um barometro interessante pode ser constituido por uma simples teia de aranha. Si o tempo vae ser de chuva ou vento, a aranha encolhe muito os pés a que a teia está suspensa; si, porém, estende os pés, é signal de bom tempo e calmaria.

Si a aranha fica quieta, é signal de chuva, si, ao contrario, se põe a trabalhar durante a chuva, é que esta será de pouca duração.

Sabe-se que a aranha faz transformações em sua teia, todas as vinte e quatro horas; si essas transformações são á tarde, ao pôr do sol, a noite será clara e bella

---

Assim se exprime o Gal. Couto de Magalhães a respeito do rio Araguaya: «De todos os grandes rios que tenho visto, nenhum offerece, nem de longe, a magestade do Araguaya: suas aguas estendem-se na largura de 500 braças; essa massa gigantesca desce toda por egual, ao longo do enorme leito, sem se ver uma torrente mais apressada em seu veio de modo que parece antes um corpo solido e organico, do que uma porção de liquido.

Ha, na grandeza destas aguas, uma calma tão serena, como aquella que se observa no Oceano, visto de longe.

*** «Açoita-cavallos» é uma arvore agreste da familia das tiliaceas («Luthea grandiflora») conhecida por este nome em Minas Geraes e no Rio de Janeiro. Tronco de grande altura; flores grandes brancas ou rosadas; folhas obovaes e claras; fructos lenhosos, redondos, oblongos. Floresce em Fevereiro. A madeira é empregada para fazer coronhas de espingardas e palmilhas para sapatos.

A SUPERSTIÇÃO

Evidentemente, a superstição acompanha o homem desde o momento em que elle viu a propria sombra, ou ouviu o primeiro écho de sua voz repercutindo de quebrada em quebrada, sem poder explicar o phenomeno.

Gerou-a o médo em connubio com a ignorancia.

Desde então, aquillo que não passa de uma cousa perfeitamente natural passou a ser por elle considerado como sobrenatural.

As esponjas, ou mais exactamente, os espongiarios, são animaes bem singulares e curiosos, dignos, por certo, de estudo e de mais exacto conhecimento do que, em geral, delles nos fornecem livros e tratados de zoologia; deste assumpto se occupou o sr. André Trehard recentemente, em desenvolvido artigo, que vamos resumir.

De forma, mais ou menos arredondada, e nadando livremente em duas aguas, nos primeiros periodos de vida, as esponjas pouco depois se fixam em qualquer rochedo ou pedra submarina perdendo, ao mesmo tempo, toda a sensibilidade apparente. De então por diante mantem absoluta immobilidade distinguindo-se, por essa forma, de tudo quanto existe e conhecemos no reino animal.

Encontram-se as esponjas em todas as latitudes e quasi exclusivamente no mar, em profundidades que variam bastante; assim, quer os mares polares, quer os equatoriaes encerram ricas colonias. Sómente alguns typos do genero, os espongillos, e que constituem uma excepção, são encontrados nas aguas doces.

*** Na altura que coróa hoje a igreja Santo Pietro, em Vincoli, existia ainda no IV seculo o jugo, formado de uma trave, chamado «tigillum sororium». Este jugo tornou-se celebre por ter sido aquelle sob o qual teve que passar como castigo do seu fraticidio, um dos tres irmãos Horacios. Como se sabe, Camilla, sua irmã, era noiva de um dos Curiacios e, quando o viu regressar, carregado dos despojos do seu promettido, deu largas á sua dôr; Horacio, então, ferido no seu patriotismo feroz matou-a, sendo condemnado á morte pelo rei, que, em attenção aos appellos do povo, commutou-lhe a pena para a humilhação de passar sob o jugo.

*** E' antiquissimo o uso dos "menus", ácerca dos quaes cita-se entre outros, os "menus" dos tristes dias do sitio de Pariz, em 1870. Quasi todos os gatos da capital franceza, durante o sitio, foram exterminados, apparecendo nos "menus", sob o pseudonymo de "lapins de gouttière". E alem dos gatos, figuravam cavallos, camelos, kangurús e outros animaes do Jardim Zoologico. Uma "escaloppe" de elephante subia a 30 francos...

O leite, segundo ultimas receitas medicas, está sendo empregado como excellente gargarejo para rouquidão e dôr de garganta. Deve ser usado quente em gargarejos. Tambem está sendo empregado como clister nas diarréas infantis, em casos de envenenamento simples e em algumas afecções da pelle.

O grande mestre da moderna neurologia franceza, o professor Guillani, que ha pouco esteve no Brasil, fez ha tempos uma communicação á Academia de Medicina de Paris sobre os perigos e consequencias de uma nova especie de alcoolismo: o "alcoolismo mundano". Essa nova "doença social", descripta recentemente pelo professor Guillani, nasceu da moda ultra-moderna dos "cock-tails". Segundo esclarece o neuriatra francez, esse alcoolismo mundano, que tem accommettido sobretudo as mulheres, resulta da absorpção de multiplos "cock-tails", preparados nos pequenos "bars" individuaes que existem hoje em todas as casas elegantes. As "ligas contra o alcoolismo", apesar de platonicas, estão preoccupadas seriamente com o problema, que reputam grave. Entretanto, não será com as propagandas das "ligas anti-alcoolicas" que se ha de acabar com esse alcoolismo mundano: para que elle desappareça é preciso que desappareça a moda do "cock-tail".

Os accidentes do "maquillage" feminino... Acaba de ser descripto mais um. E' um notavel medico francez, o dr. Gourgerat, quem chama a attenção para elle. E o dr. Gourgerat, o que é importante, deu-lhe um nome scientifico: "o complexo dos labios". Essa nova doença, que pode apresentar symptomas angustiantes (edema dos labios, dôr etc) é provocada por certas qualidades de "rouges" e "batons", não toxicos, de resto, mas cujos corantes parecem provocar reacções anaphilacticas. De sorte que o "complexo dos labios", sendo uma doença do grupo anaphilactico ou hemoclasico, assemelha-se um pouco, na sua phisionomia clinica, á urticaria e ao edema angioneuratico de Limcke. Embora não tenha maiores consequencias, assusta e incommoda. Pode ser tratado, "o complexo labial" de Gourgerat, como todas as molestias anaphilacticas, pela adrenalina, pelo chloreto de calcio e pelas substancias dessensibilizantes.

A duração do periodo da Inquisição foi muito maior do que geralmente se acredita; durou seculos, desde o anno de 1220 e só se extinguiu definitivamente em 1820! Foram portanto seis seculos de actividades incessantes na perseguição dos "herejes, judeus e infieis", a saber, a maioria absoluta dos habitantes da Terra.

OS NOSSOS RIOS NAVEGAVEIS

— —

Os rios que extremam o Estado do Maranhão, nas divizas com o Pará e o Piauhy, são: o Gurupy e o Parnahyba. A navegação desses rios, porém, serve mais aos Estados limitrophes do que ao Maranhão.

O Gurupy nasce na serra dos Coroados e lança-se no oceano, a 12 kilometros abaixo da villa Carutapéra, com um percurso de 950 kilometros.

O braço direito do rio Gurupy, a 12 kilometros acima da barra, communica por meio de um canal natural com o rio Carutapéra. Este rio, com a extensão de 50 kilometros, despeja na costa em frente á ilha Préa, proximo ao cabo de Gurupy. O rio Carutapéra só é navegavel até a villa Carutapéra, em cujo porto podem fundear vapores regulares, e onde os vapores da "Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão" tocam em viagens quinzenaes.

A navegação util do Gurupy é de cerca de 12 kilometros e a do rio Carutapéra approximadamente de 50 kilometros até a villa do mesmo nome, é realizada por pequenas embarcações, inclusive igaras e montarias.

* * *

A extensão total navegavel do rio Parnahyba por pequenos vapores de 1 metro de calado maximo, a partir da villa da Tutoya, abrange cerca de 700 kilometros.

Acima da villa de Nova York, a navegação effectua-se nos dois sentidos, por canoas e barcas tangidas á vara, até a barra do rio Balsas, onde se acha situada a villa do mesmo nome, numa extensão approximada de 140 kilometros.

O rio Parnahyba, da fóz ás cabeceiras, banha as villas seguintes: Tutoya, S. Bernardo, Chapadinha, Curralinho, Flores, Pastos Bons, Balsas, S. Francisco e Nova York, além da cidade do Brejo, todas em territorio do Estado do Maranhão.

A villa da Tutoya assente sobre uma bella planicie á margem do riacho "Banguê", na bocca mais occidental do rio Parnahyba, tem uma população avaliada em 800 habitantes.

* * *

O rio Curupupú, que se lança no Oceano, no extremo NE da ilha de S. Luiz, proximo á ilha Cururupú, origina-se da confluencia dos rios Bacury-panan e Urú, e banha a villa do mesmo nome na costa.

O rio Cururupú, com um percurso de 40 kilometros até confluencia, só é navegavel 15 kilometros, pouco acima da villa. Esse rio toma o nome de rio do Centro e rio Torto em diversas partes do seu curso.

* * *

O rio Preguiça, assim denominado pela pequena declividade de seu curso e quasi remanso de suas aguas, nasce no valle da serra do Itapecurú e após um curso de 90 kilometros, lança-se no Oceano. A 30 kilometros da fóz está situada a villa Barreirinhas, á margem direita do rio.

O rio Preguiça, de percurso muito sinuoso, só é navegavel até a villa Barreirinhas.

As nossas madeiras, embora preciosas, não compensam, muitas vezes, o trabalho de tiral-as das selvas. Crescem em exemplares esparsos. Raras são as que formam matas puras ou que surgem em algumas centenas de exemplares numa area de um kilometro em quadro.

A propria «perobeira» que, incontestavelmente, é uma das mais communs no sul do Brasil, raramente forma matas mais ou menos puras. Ella cresce, frequentemente, em localidades de difficil accesso, de onde a sua conducção se faz muito penosa e dispendiosa.

Apenas o «Pinheiro do Paraná» («Araucaria brasiliana») forma florestas que podem ser comparadas ás dos «Pinheiros» da Europa. Todas as outras arvores indigenas, fornecedoras de madeiras uteis, medram em promiscuidade com centenas de outras plantas e formam matas mixtas.

*** Bocca aberta, com a borda dos labios sumida, annuncia espirito applicado, amigo de ordem e de asseio. Quando a bocca se alteia, nos extremos, denota afecção, pretenção, vaidade, malicia. Grande latitude da bocca ao nariz significa falta de prudencia. Beiços grossos, evidentes e bem proporcionados designam caracter incompativel com a falsidade, a maldade e a baixeza, mas inclinado á volupia.

A cidade de Monte Carlo é das mais recentes da Europa, data de 1856 e a sua origem, sua vida e seu destino estão inteiramente presos ao jogo. O cassino actual foi erigido em 1878 justamente para concentrar todo o jogo de que vivia e vive a cidade e o principado de Monaco.

*** Sobrancelhas miudas designam infalivel fleugma. Se são horizontaes, indicam caracter viril e forte. Quando são parte horizontaes e parte curvas, annunciam energia e ingenuidade. Sobrancelhas altamente collocadas, denotam, quasi sempre, espirito incapaz de reflexões. Longa distancia d'uma á outra sobrancelha, promette concepção facil, espirito calmo e tranquillo. Quanto mais as sobrancelhas se acercam aos olhos, mais o caracter se torna solido e reflexivo.

*** Luiza de Orleans, mulher de Carlos III, cahiu uma vez do cavallo que montava e foi arrastada por elle, pois um dos seus pés ficara preso no estribo, e teria morrido fatalmente, se dois fidalgos não tivessem infringido a etiqueta, não fazendo caso da ordem que lhes gritou o «chefe do passeio».

— Não toquem na rainha.

Ainda assim foi preciso que o rei, em decreto especial, lhes perdoassem o terem agarrado na rainha em vez de esperarem que tal fizesse a camareira-mór a unica pessoa que pode tocar com suas mãos o corpo de Sua Magestade.

Que sorte, a do Felizardo

Felizardo Boaventura ia, afinal, realizar o mais bello sonho de sua vida: viajar de aeroplano.

Vivamente emocionado, diz adeus um tanto compadecido, aos simples mortaes que ficaram cá por baixo.

Mas, de repente, o seu prazer transformou-se em afflição, deante da iminencia do perigo. Que aconteceu?

Felizardo verifica que o piloto tinha perdido o controle do apparelho, devido a uma subita dôr de cabeça.

Sem perder um segundo, Felizardo fal-o tomar, dissolvido nagua, "alguma coisa"...

... que restitue o bem estar ao piloto e evita desastre. Mas que coisa maravilhosa foi essa? indaga o aviador.

E Felizardo exibe com orgulho um envelope de Cafiaspirina, dizendo-lhe:— Ao remedio de confiança devemos a nossa milagrosa salvação!

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO: ANNO . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
NUMERO AVULSO: CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÒSMOS — TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1293 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 1 — ABRIL — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

Umherblickend

O dr. Fitschler, num pampleto publicado ultimamente em Prago, examina diversas questões contemporaneas e dedica um interessante capitulo á imprensa da qual, diz elle, possue um enorme e curioso arquivo fornecido por diversos camaradas intellectuais como ele impressionados com a espantosa decadencia moral e mental do jornalismo de todo o mundo.

«Si o jornalismo escutasse não a minha voz, mas a grita universal, si em um momento de conciencia a imprensa interrogasse o que faz e o que fez nestes ultimos anos de pasmo e confusão, quebraria todos os prelos e esperaria silenciosamente a vingadora punição que mereceu.»

«Contrariamente, porém, e talvez por haver sentido a extensão dos horrores que semeou, o jornalismo achou o caminho e tomou o partido de agravar a propria situação duplicando o confusionismo de que vive e ao qual sobrevive...

O dr. Fitschler passa a documentar algumas de suas principais asserções. Toma este ou aquele jornal da Europa, da Asia, da America e mostra os assumtos tratados como uma vasta conspiração de degenerecencias mentais para consecução do ideal do horror. Que ideal é este? O dr. Fitschler abstem-se de classifica-lo; diz apenas que o «horrorismo» jornalistico é um processo com que se desquilibram, desmoralizam e se paralizam as multidões emquanto a historia estaciona ou regride.

O desenvolvimento colossal da informação policiesca, o sportismo, o aventurismo, a cinamatographia, a politica e as partes illustradas dos jornais fazem esquecer completamente outras partes das folhas em que se apresentam questões serias e estudos de certo valor social ou cientifico. Junte-se a isso o anuncio, as paginas comicas ou caricaturais, as colunas de enigmas, de humor e de quebra-cabeças, e temos um quadro de arripiar de que o publico não pode desembaraçar-se sem deixar pedaços de sua conciencia já enfraquecida.

O dr. Fitschler mostra citando dezenas de jornais da mesma data e procedentes de todo mundo como não ha pensamento redatorial, autonomia ou independencia, mas uma coligação mundial de interessados um plano unico de «desmentalização» universal. E essa forma de minoração mental de toda gente foi achada pelo serviço telegrafico universal, girando invariavelmente sobre assuntos identicos de procedencia unica e orientados para um fim unico.

«Toda politica nacional obedece a uma politica unica universal ditada pelo fio telegrafico aos quatro cantos do mundo moderno.

O jornalista dá-se por feliz em achar nesse agenciamento de noticiarismo mundial uma grande economia de inteligencia e de analise. O pensamento lhe vem feito como o anuncio, um fornecendo a opinião como o outro impinge a droga.

«Em essencia, como negocio, o jornal que distrae o seu publico com a horrorização mecanica, é apenas um pretexto para publicar reclames que fazem a fortuna daqueles que fornecem dinheiro a quem fornece a opinião. E' uma roda viva.

«O jornalismo é a profissão dos não profissionais, porque os verdadeiros profissionais ficam fóra do jornalismo.

Um jornal de Tokio se parece com um jornal do Cabo da Bôa Esperança, como um jornal americano se parece com uma gazeta italiana. Quem pudesse lêr no mesmo dia um grande formato de Paris, outro de Chicago, outro de Madrid, outro de Berlim ou de Bucarest, da California ou do Egito, da America do Sul ou de Praga ficaria intrigado de como no mesmo momento se fizessem em pontos tão extremos um unico jornal em tão diversas linguas.

«E' que ali aparecem os mesmos anuncios e os mesmos comunicados telegraficos.

Só o horror — diz o dr. Fitschler — varia, e isso serve para que no jornal se demonstre que a humanidade contemporanea adaptou os crimes a todos os climas, como adaptou os esportes e os concursos de beleza.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

TROVAS

Depois que sem meias andam
Damas magras e bojudas,
Vê-se que numero enorme
Ha de pernas cabelludas.

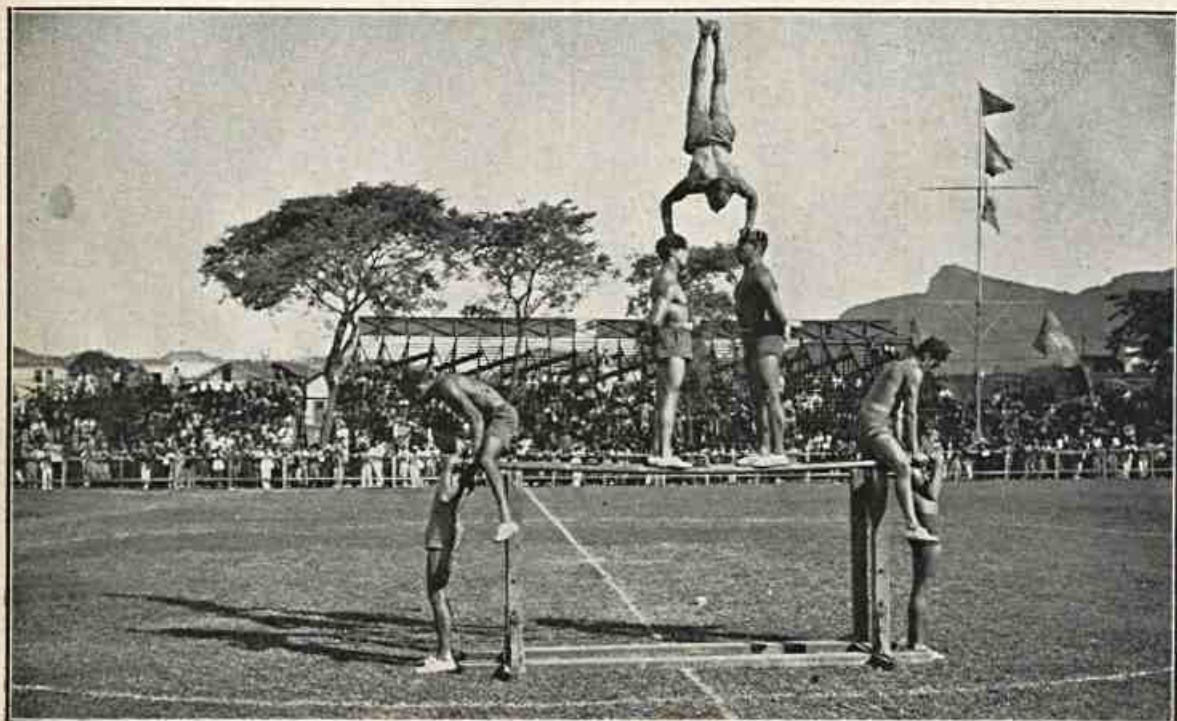
Do repertorio caridoso:

— O cavalheiro quer dar uma esmolinha para um asylo de estropiados?

— Não me julgo obrigado, minha senhora; não tenho automovel.

TROVAS

Por que deixas que tua bocca
Essa pergunta desfeche:
Si eu gosto de ti? Oh! muito
Até mesmo de escabeche.

POLICIA ESPECIAL

Demonstrações de gymnastica no Campo do S. Christovam A. Club.

A TRES POR DOIS

O mal da feminilidade está por toda parte onde não ha mulheres.

∘ ∘ ∘

Para se saber o que é uma mulher deve-se começar pelo seu avêsso.

∘ ∘ ∘

Aquele que não tem mulher é ajudado por todas as mulheres.

∘ ∘ ∘

Naturalmente, quem tem uma, passa a vida a ajuda-la.

∘ ∘ ∘

O pente-fino é a materialização da critica feminina.

∘ ∘ ∘

A mulher segura as coisas batendo um martelo com um prégo.

∘ ∘ ∘

Os homens são mulheristas a pretexto de serem feministas.

∘ ∘ ∘

A mulher é como a moeda, o seu valor é apenas fiduciario.

∘ ∘ ∘

E' bom não esquecer de que o casamento é a quebra do padrão ouro das mulheres.

∘ ∘ ∘

A hortensia é uma flor imensamente idiota.

∘ ∘ ∘

O problema da maternidade não é o de criar os filhos, mas o de livrar-se deles.

∘ ∘ ∘

O sal feminino destempera o paladar intelectual dos fabricantes de moralidade.

∘ ∘ ∘

As mulheres põem mais esperanças num vestido do que as que podem caber dentro desse vestido.

∘ ∘ ∘

O feminismo é a expressão politica do eterno madamismo.

¤ ¤ ¤

O amor é a congestão no trafego dos sentimentos em marcha.

¤ ¤ ¤

As mulheres, embora existam, ainda é necessario inventa-las.

¤ ¤ ¤

Não ha relação alguma entre o nosso patrimonio e o nosso matrimonio.

¤ ¤ ¤

A febre altera a temperatura, não a do amor que altera apenas o temperamento.

¤ ¤ ¤

A mulher imita perfeitamente todos os sons, principalmente o das palavras de que nos servimos para exprimir os nossos pensamentos.

¤ ¤ ¤

O amor não mente. E' tão verdadeiro que ainda quando se mente por conta delle, muita gente acredita.

¤ ¤ ¤

Até mesmo a belleza para uma mulher é motivo de queixa.

¤ ¤ ¤

Mulher e politico entendem que energia e violencia são a mesma coisa.

¤ ¤ ¤

O esforço maximo dos homens é empregado em fazer com que as mulheres não se entendam entre si.

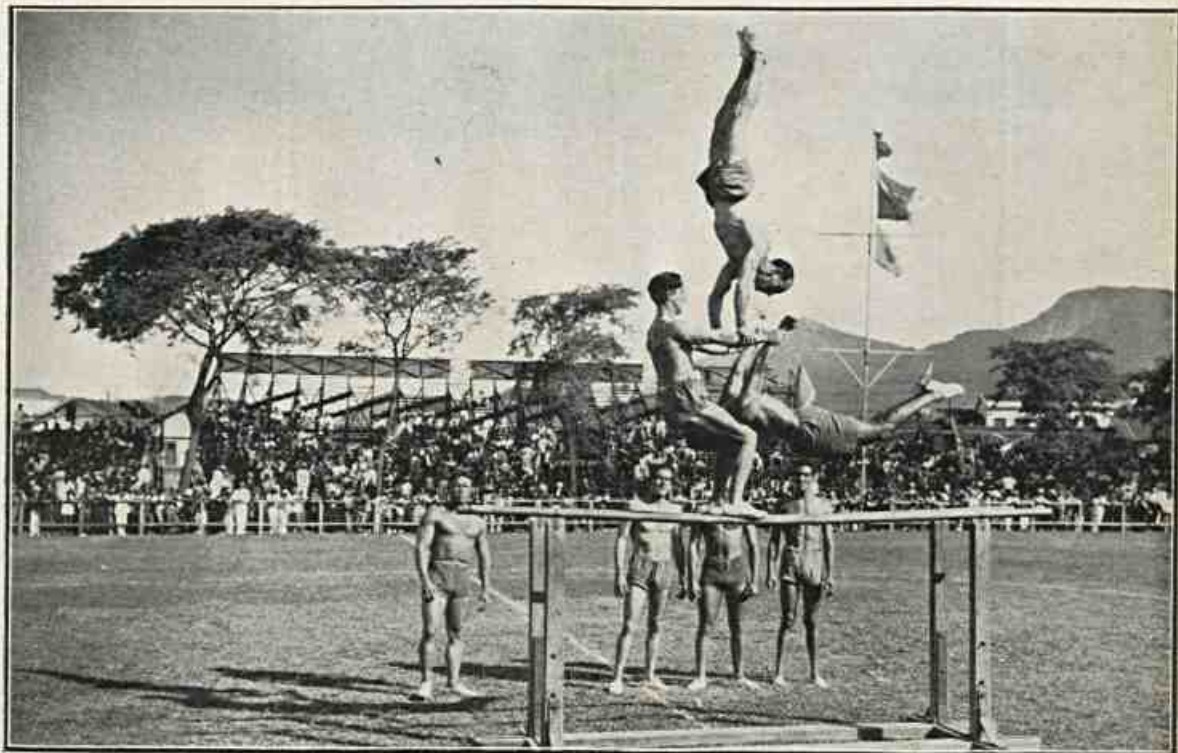
¤ ¤ ¤

Ha uma especie de alegria que as mulheres não occultam, mas que, entretanto, nunca sabemos qual é.

¤ ¤ ¤

Toda mulher é a domadora do proprio circo.

E. RIEFE

POLICIA ESPECIAL

Demonstrações gymnasticas no campo do S. Christovam A. Club.

Uma engenhosa explicação do hitlerismo tem sido exposta nos jornais mais evidentes do partido nazista e consiste em apoiar justamente a reação desses patriotas no facto de Hitler ser austriaco. A Austria — dizem — não é uma nação, mas uma provincia allemã do éste germanico — Oesterreich — ou reino do Este, encarregada de defender o imperio dos ataques dos inimigos daquelle sector. Portanto dessa parte do "reich" allemão é que é logico surgir o homem que incarne o pensamento da defeza do imperio, hoje republica, contra os inimigos orientaes. Esse Hitler, por consequencia, é o allemão da provincia fadada pela historia do imperio a defende-lo. Como não ha inimigos ainda na fronteira, elle se diverte e se exercita atacando os de casa...

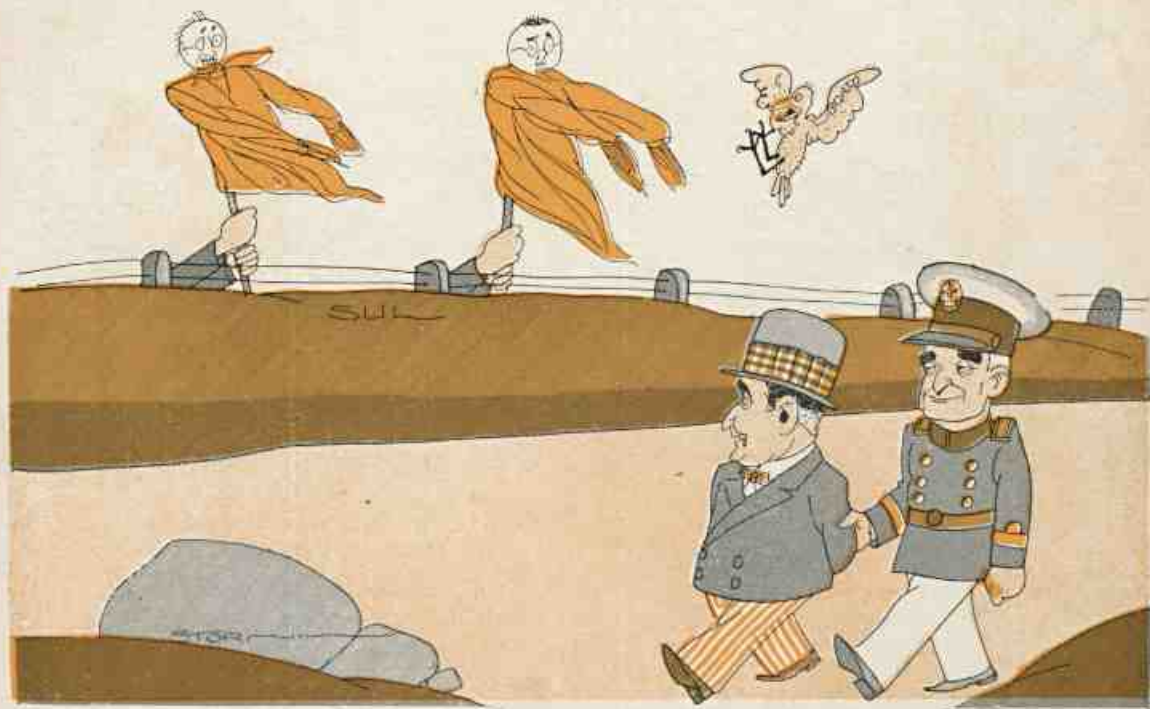
O TESTAMENTO

GETULIO — Nada de idéas, meu Coronel, o que eu quero é a literatura do novo decreto constituicional...

FLUMINENSE F. CLUB

Grupo feito no banquete offerecido aos delegados paulistas da APEA unidos pelo profissionalismo paulista e carioca.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Campeonato de natação. — Os vencedores das provas do Quadro de Honra.

Protogenes — São os espantalhos de sempre...
Getulio — Como si eu não os conhecesse! Já fiz dansar todos esses bonecos na hora da arrancada civica!

TROVAS

Por uma grande ironia
Do Acaso, humorista eterno,
Foi numa noite no Leme
Que eu me encontrei sem governo.

Do repertorio musical:

— Eu já ando tão farto de radio e de victrola, que desejava achar um novo systema de musica.

— E' muito simples: fabrica em casa mesmo uma cuica.

TROVAS

A mulher, que pouco escreve,
Consome em excesso a tinta,
Pois vive tingindo a roupa
E de alto a baixo se pinta.

CENTRO MATTO-GROSSENSE

Mate dansante

Um sorriso para todas...

Franqueza, se me perguntassem de repente porque foi que eu gostei de Você, palavra, eu não saberia responder. A gente nunca sabe ao certo por que é que gosta, nem tampouco porque é que deixa de gostar. Não é mesmo? Você pensa por acaso que é o meu typo? Talvez não seja. Em todo caso, devo dizer-lhe que, nessas coisas, sou eclectico: gosto de todos os typos, — inclusive o seu. Tanto me agrada o typo da pequena de praia, sapéca e queimada, cuja carne saudavel scintilla núa ao sol que nem um capitoso fructo dourado do tropico, como essas criaturas complicadas e difficeis — flores civilizadas de estufa — finas, espirituaes, allucinantes, cabeça de boneca, bocca de zig-zag, corpo agil de gata voluptuosa... Tudo me serve! A questão é que umas e outras tenham aquillo que Você tem e que os americanos baptisaram com um monosyllabo incisivo: «it». Você tem «it». Você tem «sex-appeal». Você tem um não sei quê, uma coisa mysteriosa que põe a gente tonto... Espiritual e sensual a um tempo, suave e tumultuosa, mansa e diabolica, um pouco anjo, um pouco demonio, Você é contradictoria, paradoxal, gostosa. Eu gosto de Você... Será por isso? Quem sabe lá! Gosto - e basta. Não é verdade? Carioca, Você é bôa, muito bôa para lá de bôa!...

* * *

Loura, quasi «platinum blonde», espiritual e linda, com um fino sorriso decorativo na lamina vermelha da bocca capitosa, ella espalha em volta de si uma graça envolvente e singular.

Na vida daquelle rapaz — onde ella passou rapida, inesperada e inexplicavel — foi, melhor que um sorriso de alegria — uma pura symphonia de amor... um encantamento...: a imagem da Poesia... Quem a visse, teria a illusão de contemplar no pom-pom de pó de arroz da sua cabeça loura e na faiança azul dos seus olhos de boneca, uma figurinha ornamental de album de arte.

Dir-se-ia ter fugido de um raro quadro de Watteau para tocar lindas coisas, sorrir mysteriosos sorrisos, e espalhar em torno de si os filtros envenenados da seducção...

Houve quem a definisse:

— Uma amphora de perfumes...

Entretanto, bastaria dizer apenas:

— Uma linda mulher!

Estaria dito tudo. A prova, de resto, de que ella era apenas uma linda mulher, foi que aquelle rapaz não a esqueceu nunca mais! Ella ficou vivendo dentro delle, palpitante e irresistivel, como uma sombra mysteriosa.

Se ella fosse uma amphora de perfumes, elle guardaria della apenas o que se guarda dessas coisas: uma lembrança. E elle guardou della, para o resto da vida, uma saudade...

* * *

Na avenida movimentada, ella foi uma nota excitante de elegancia, differente, inesperada, diabolica. Dona de um «charme» infinito, ella conduz comsigo a admiração de todos os homens. A admiração e o desejo. Hontem, por exemplo, com aquella «toilette» sensacional — que era uma lição de anatomia! — ella era tentação e peccado.

Vendo-a passar, um poeta repetiu a quadra maliciosa:

«O crepusculo adoece
a alma da tarde e da rua,
onde alguem, passando, esquece
que vae quasi toda núa...»

Ella tinha esquecido mesmo...

* * *

Perdi, ha pouco, numa viagem de bonde, meia duzia de originaes e o material de uma chronica que pretendia escrever sobre louras e morenas. Lucraram, com isso, morenas e louras, que ambas escapam á malicia de uma chronica que talvez fosse irreverente... Eu, porem, não me pude conformar com a perda inesperada: fiquei com saudade dos meus pobres originaes sem importancia, que mãos indifferentes encontraram certamente sem imaginar que dentro delles havia um pouco de mim mesmo... Não ha original que não tenha, para o escriptor, um certo valor — porque em tudo quanto a gente escreve ha sempre uma palpitação de alma, um rythmo de coração, um pouco do nosso sangue, da nossa vida... Eu tenho tido uma saudade infinita dos meus humildes originaes obscuros que perdi prosaicamente numa viagem banalissima de bonde. Se os achaste, leitora loura ou morena, faze-me o favor de restituil-o, que eu te prometto, sob palavra, não fazer a chronica cujos apontamentos perdi com elles...

PEREGRINO

TIJUCA TENNIS CLUB

Soirée dansante em homenagem ao America F. Club.

Antigamente as guerras eram custeadas pelos interessados ou, pelo menos só tomavam parte nella aquelles que tinham interesses directos ou proximos a empenhar nessas guerras. O exemplo da guerra de Roma contra os Veios é tipico. Para custear essas lutas reuniram-se os membros da familia dos Fabios (a Fabia gens) em numero de 300 e resolveram custear a luta, e de facto durante dois annos, pagando mercenarios em numero de 4.000 homens, sustentaram a campanha. Afinal foram derrotados e exterminados, escapando apenas um Fabio de tenra idade e que perpetuou a raça até 2º seculo da nossa éra.

A HORA DE INVERNO

— Estás vendo, Brigida? Agora voltamos a atrazar o relogio.
— Esses *relójo tombem* são umas porcaria! Nenhum não dá marcha á ré.

COPACABANA

Posto 4.

COPACABANA

Posto 2.

(No Paraná, vae ser apresentado a candidatura do D. Pedro de Orleans e Bragança para deputado á futura Constituinte)

O REPUBLICANO — Então vmcê se apresenta pelo partido monarchista?
D. PEDRO — Eu, não. E' o partido que se apresenta por mim...

AS SOGRAS!

Na policia:

— Venho para declarar que minha sogra morreu.

— A que hora verificou-se o obito?

— Diz o medico que daqui a duas horas ella estaria morta.

NO ATELIER

— Quanto o senhor me levaria para me fazer o retrato vestido de fraque?

— Dois contos de reis.

— Ah! é muito caro! E vestido de paletó?

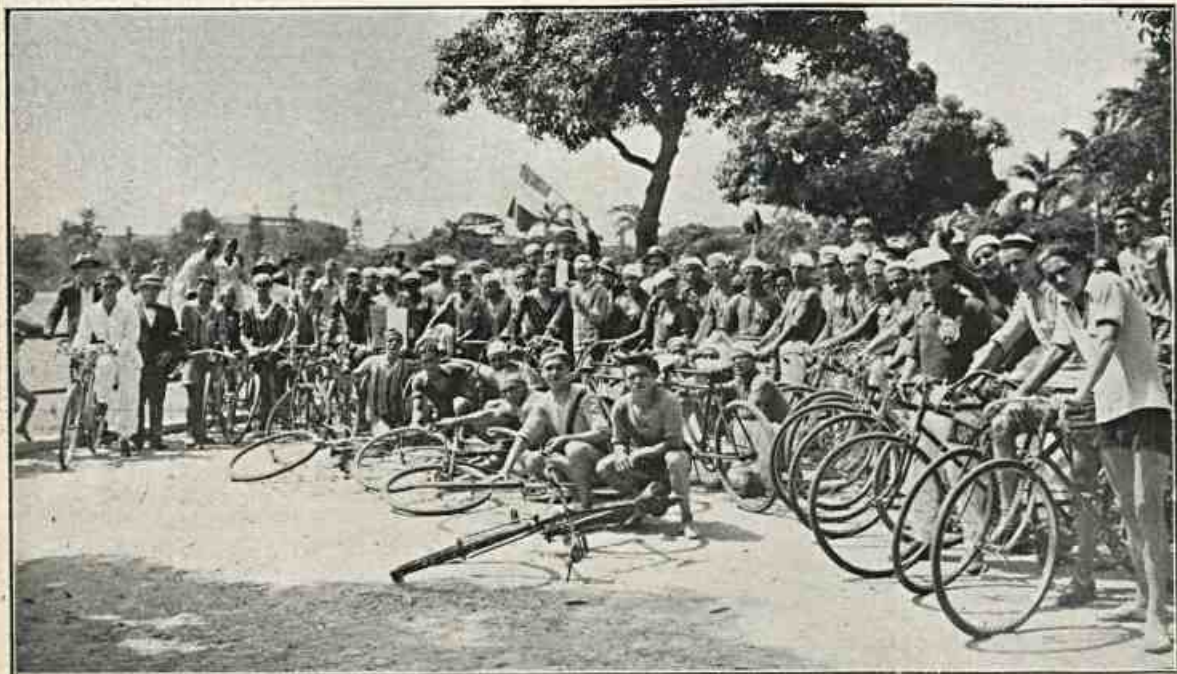
AULA DE ZOOLOGIA

Professor: — Qual é o animal mais util?

O discipulo: — A galinha.

O professor: — Por que?

O discipulo: — Porque podemos comel-a antes de ter nascido e depois de morta.

CYCLE CLUB

Corridas no campo de S. Christovam.

NOTAS PARA UM DICIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Mistake — Especie de negocio em que se impinge uma coisa por outra. Engano, distração, descuidismo.

Mistress — Criatura que está para a «miss» como o «mister» está para o «boy».

Mixed — Mistura, agua com vinho, azeite com vinagre, rico com pobre, etc. — Pickle — Salada de grelos engarrafada que se faz para embrulhar as comidas e os estomagos.

Money — Nome de todas as rodelas douradas. Alvo da vida. Sonho dourado. Rei do Mundo. Senhor dos senhores de escravos. O burro do dinheiro.

Moon — A Lua, parte da Terra para onde emigram os poetas e os filosofos.

Moral — Negocio privado de interesse publico e que serve para atrapalhar todos os negocios serios.

More — A parte que falta para completar uma certa quantia.

Morning. — A parte do dia antes de romper do Sol em que a gente se cura dos efeitos da noite.

Morrow — Amanhã, si não chover.

Most — O mais, a parte que deve pertencer ao americano quando não serve para o inglez.

Mother — Criatura irresponsavel da existencia de tanta gente que não é ingleza, mas que responde pelos filhos dos maridos.

Mouth — Meato esterior da guéla e extremidade por que se pronunciam asneiras de todo jaez.

Much — Saldo apreciavel, excesso que não é para desprezar.

How — ?. Quanto tens? é isso o que tu vales — «Very» — Mais do que era de esperar no negocio.

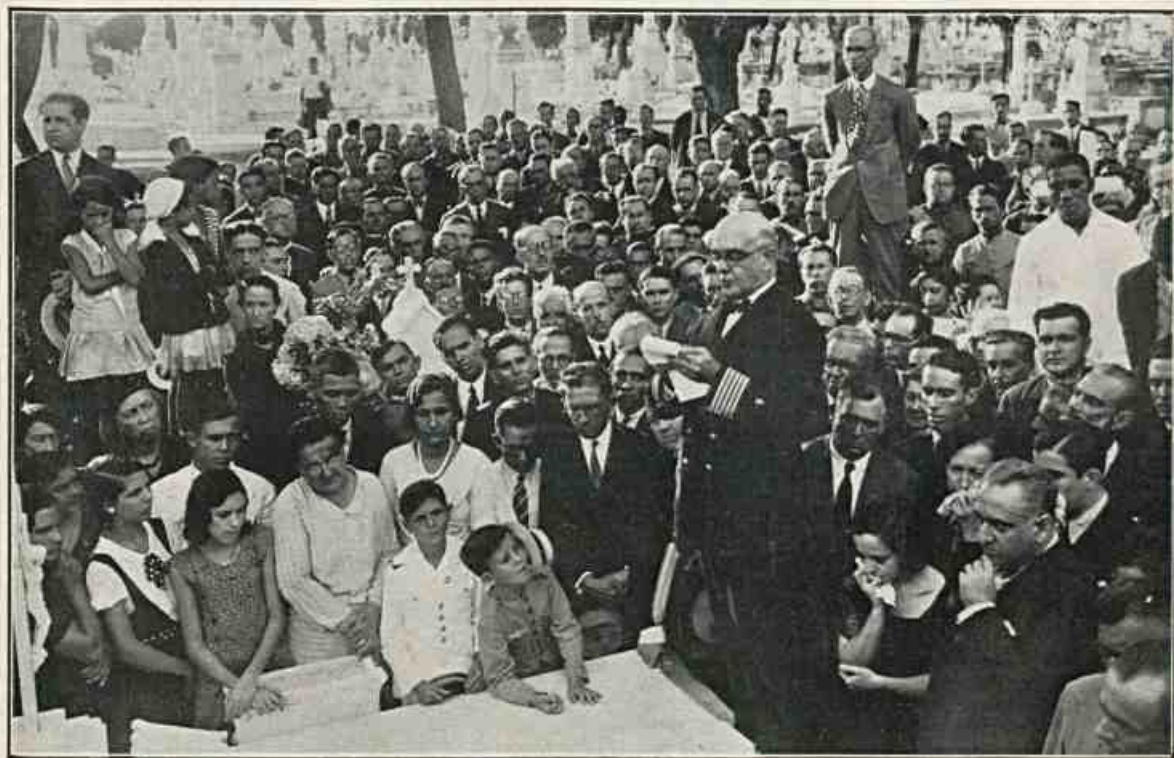
Music — Barulho feito segundo uma pauta ilegivel e que deixa todo mundo idiotisado.

Mutton — Carneiro sem côr e levado ao frigorifico — «shop» — O mesmo bicho assado pelas costelas.

My — A unica coisa séria deste mundo. A parte que me toca mas que ainda está nas mãos do outro.

Myself — Eu mesmo, identificado e reconhecido como o proprietario do dinheiro do meu bolso e do osso de minha caveira.

E. Rieff

GENERAL MENNA BARRETO

Os funeraes no momento de baixar o corpo á sepultura.

Os tribunaes vehemicos exerceram na Idade Media uma influencia consideravel desde o tempo de Carlos Magno como justiça daquelles tempos barbaros e crueis. Os seus membros eram desconhecidos e os seus julgamentos secretos. As condemnações eram quasi sempre á forca e muitas vezes as victimas eram apunhaladas pelos proprios juizes. Coisa semelhante existe na America entre os ku-kux-klan e pensa-se que, com o regimen hitlerista da modernissima Allemanha os processos politicos se approximem dos meios dos tribunaes vehemicos.

A pequena ancora chamada fateixa tem ainda a mesma forma que tinha a ancora dos arabes denominados Catefe, de cujo nome procede a nossa palavra fateixa.

Do repertorio urbanista:

— E a esplanada do Castello? Está custando a construir-se, hein?

— E' que puzeram lá o Estacio e a cousa estacionou.

NEM POR ISSO!

(Mauricio de Lacerda declarou que desistia de se qualificar pelas difficuldades que encontrava nesse proposito)

O JUIZ — De accordo com o decreto, o Sr. só póde ser qualificado pelo Partido Autonomista que é o ex-officio de todos os *vassouras* do Rio de Janeiro.

BLOCK-NOTES

O ELOGIO DA INFIDELIDADE

Não pretendo fazel-o. Não tenho, para isso, a idoneidade indispensavel. Fallece-me, no assumpto, autoridade pratica e theorica. Em todo caso, vou repetir aqui a theoria da infidelidade, que encontrei em Stern. O humorista inglez deu-nos, com effeito, n'uma pagina de subtil malicia, o elogio da infidelidade... masculina. Da infidelidade feminina devem falar as mulheres. E' assumpto que os homens não podem versar sem um certo constrangimento e vexame... Comtudo, é talvez a virtude mais normal e universal do sexo feminino, a infidelidade!

* * *

Mas voltemos a Stern, que segundo os seus melhores biographos, era um temperamento singular, cheio de delicadezas e caprichos feminis. E, como as mulheres, o humorista inglez era inconstante e subtil. Nem tinha grande constrangimento em confessar essas virtudes fundamentaes do seu espirito.

* * *

De uma feita, tentando defender-se da accusação de infidelidade, elle explicou tranquillamente os seus pontos de vista sentimentaes com uma fina malicia diabolica:

— Eu precizo ter sempre alguma Dulcinéa na cabeça, como condição de harmonia moral. Depois de todas as fraquezas que encontrei nas mulheres e nos livros que as satyrizam, continúo a amal-as com amor ardente, e mais do que nunca convencido de que o homem que não tem uma especie de affeição unanime por todo o sexo feminino, é incapaz de amar uma só mulher.

* * *

Não será esse, acaso, o modo de pensar de todos os homens? Deve ser, pelo menos, a opinião daquelles — e não são poucos — que costumam envolver num amor geral e sem preferencias todas as mulheres que encontram no caminho... Direi melhor: deve ser a opinião da maioria dos homens. Não são muitos, porém, os que, sem hypocrisias e sem euphemismos, terão a coragem difficil de confessal-o, como Stern.

* * *

Os homens imperfeitos, aliás, poderiam defender-se do delicto da sua infidelidade com o mesmo dôce e galante cynismo com que o illustre diplomata turco defendia os seus patricios da accusação de polygamia que lhes fazia uma grande dama lindissima num salão europeu:

— Os meus patricios se casam com varias mulheres, minha senhora, porque nunca conseguiram encontrar uma só mulher que reunisse como V. Ex., sommadas no corpo e no espirito, as graças e as virtudes que elles procuram encontrar em muitas...

Os homens infieis são um pouco como esses polygamos da anecdota: andam sempre a procurar, em varias mulheres, as virtudes e as gra-

COPACABANA

Posto 4.

O ZÉ — Afinal, General, qual a sua opinião a respeito de partidos?
WALDOMIRO — Sou militar e conheço esse funambulismo puramente estrategico...

Sobem a mais de 16 000 as emprezas e negocios financeiros que desappareceram sem deixar vestigios de trabalho, capital e construção desde o inicio da crise americana de 1929 até agora. Entretanto nessas emprezas e negocios impalpaveis estavam empenhadas varias centenas de milhões de dollares, e houve varias dezenas de milhares de criaturas que durante annos e annos viveram fartamente dellas.

Os fenicios já conheciam os vidros ou, pelo menos, elles tiveram as primeiras noções precisas da sua fabricação. Nos hipogeus do Beni-Assan encontraram-se pinturas representando a fabricação do vidro. No Egipto, ao tempo da 18.ª dinastia já havia uma manufactura de vidro em Tell-el-Amara em que eram empregados na sua fabricação a silica, a cal, os alcalis e o carbonato de cobre.

SANTOS

S. Vicente. — Ponte pensil.

A TACTICA DO FARIA

Agora que o Faria retirou-se á vida privada não ha mal que se desvende o grande segredo da sua vida. Como sabem quantos viam o Faria em acção, nada se parecia mais com um pulha do que o sr. Faria.

Dizia elle ter nascido por medo, porque si tivesse coragem de ficar onde estava, não existiria; mas tudo era tão escuro no regaço materno que elle fugiu para a luz do dia. Viveu com medo do pai um brutamontes e estudou com um mestre de musica que batia compasso na cabeça dos alumnos. Entrou por medo na academia para se livrar da ignorancia que o perseguia, e depois, com medo da sciencia, entrou para o commercio.

Ali, teve tanto medo da freguezia que tratou de guardar em casa todos os lucros de seus negocios e, com medo dos socios, operou por conta propria até que, com medo dos bancos, liquidou a fortuna e comprou uma linda chacara na Gavea onde reside com medo de recomeçar a vida.

Essa a sua tactica: ter medo de tudo, fugir sempre, recusar-se a todas as lutas inglorias, e ficar tremendo ante a humanidade dos valentes e dos heróes.

Em summa, o Faria era o mais bravo e o mais clarividente dos homens. Está bem! Está rico!

NAGAIKA

Um recente decreto da nova Turquia extinguiu o titulo de "salema" que se dava aos doutores da lei mussulmana e que, a pretexto de ensinar as idiotices da religião, nada faziam sinão embrutecer e acanalhar o povo.

NOTAS PRE-CONSTITUCIONALISTAS

Os estudos feitos até agora sobre a organização da familia têm revelado que essa instituição precisa ser revolucionariamente encaixada no plano geral dos problemas politico-eleitoraes. A familia está dividida em duas faces de uma mesma medalha. Essa medalha tem que ser trazida no pescoço pendurada por um cordão de sêda. No verso está a questão qualitativa e no reverso a questão quantitativa. Qual o numero de pessôas que podem constitucionalmente ser tomadas como formando uma familia? Duas? Dez? Cem? Mil?

Qual a qualidade que se pode apreciar na familia? O amor? O odio? O interesse? O negocio? Quem sabe lá?

* * *

Em virtude de sugestões apresentadas quanto á duração imutavel e eterna da propriedade, ficou resolvido que a condição de ter ou não ter não é mais shakespeareana como o "to be or not to be", cuja traducção nos codigos futuros será ainda em inglez ou "to have or not to have" e isso si couber no bolso do collete.

O Reporteiro

A maior celebridade masculina de Hollywood neste momento é Clark Gable. Depois de Rodolpho Valentino, foi o artista que maior numero de "fans" conquistou no mundo. Interessa, por isso, tudo que gira em torno d'elle. Os jornaes "yankees" de cinematographia, certos desse geral interesse, acabam de publicar a relação dos "films" em que elle vae trabalhar este anno: "Red Dust" (Terra da Paixão), com essa "platinum blonde" sensacional que é Jean Harlow; "Strange Interlud", com Norma Shearer (que dupla, hein!); "The White Sister" (A irmã branca), com Helen Hayes; e um "film" de ambiente sovietico, com Wallace Beery. Preparem-se, pois, os "fans" de Clark Gable, que a colheita deste anno vae ser excellente!

O nosso urubú nada tem com o corvo; são aves inteiramente desiguais e diferentes. Na nossa fauna a ave que corresponde ao corvo é a gralha.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

DOROTHY JORDAN,

Da Metro-Goldwyn-Mayer

OS TRES CAVALLEIROS DA AMNISTIA

A Gaita, o Verbo e a Lyra...

O BRASIL PITTORESCO

Ceará. — Regresso dos pescadores em suas jangadas.

O BRASIL PITTORESCO

Ceará – Praia de Tambaú.

RIO
RIO GRANDE DO SUL
STORNI

FLORES — Obrigado, Getulio; eu nem saí do Rio Grande, estou no meio de gaúchos...

Em certas partes da Indo-China o animal superior, que representa todas as forças da natureza e todas as virtudes de homem, é o cavallo. Mas para esses indo chinezes nem o cavallo é um deus, nem deus algum é cavallo. Nos seus pagodes e templos o cavallo é representado como guardião dos tesouros ali acumulados pelos bonzos e os crentes resignam-se a isso porque pensam que o cavallo sendo indiferente a riquezas, elles tambem devem sê-lo.

CIUME

O ciume é o mais vil e corrupto dos sentimentos, porque corroe as cordas mais sensiveis do nosso coração e impulsiona-nos ás mais baixas torpezas.

VIDA ARTISTICA

Noite de cantigas na barraca do Colomy Club do Leme.

PEIAS E LAÇOS

Uma reunião de mulher começa em tudo e acaba em nada.

O coração de uma mulher não bate no peito, bate em alguem, espanca outra pessôa.

A opinião das mulheres sobre qualquer assunto é apenas um assunto para qualquer opinião.

A sogra é a perfeição feminina; ao fim da escala da vida, só ela sabe julgar o que vale o drama que se reproduz.

O destino do amor está dependendo de que a mulher compreenda que não ha conceito mas relações.

A mulher que nos deixa á margem é a nós e não a si mesma que ela exonera.

A briga na intimidade amorosa é apenas falta de sinceridade.

Acusar as mulheres de tudo é não ter consciencia de nada.

O amor é a gota unica que enche o copo por inteiro.

O amor faz transbordar o calice que está completamente vasio.

O espirito feminino é o espirito masculino traduzido na mesma lingua mas em linguagem diferente.

A mulher aceita a posição de obediente para comprometer aquelle que a manda.

✻ ✻

A mulher que a gente imagina não é a mesma que a gente suppõe.

✻ ✻

Quer dizer, a hipotese feminina é muito diversa das supposições.

✻ ✻

A mulher não é um corpo a tres dimensões, mas a tres posições.

✻ ✻

A bem dizer em cada posição a mulher offerece uma geometria differente.

✻ ✻

Quando deitada é muito diversa das outras duas.

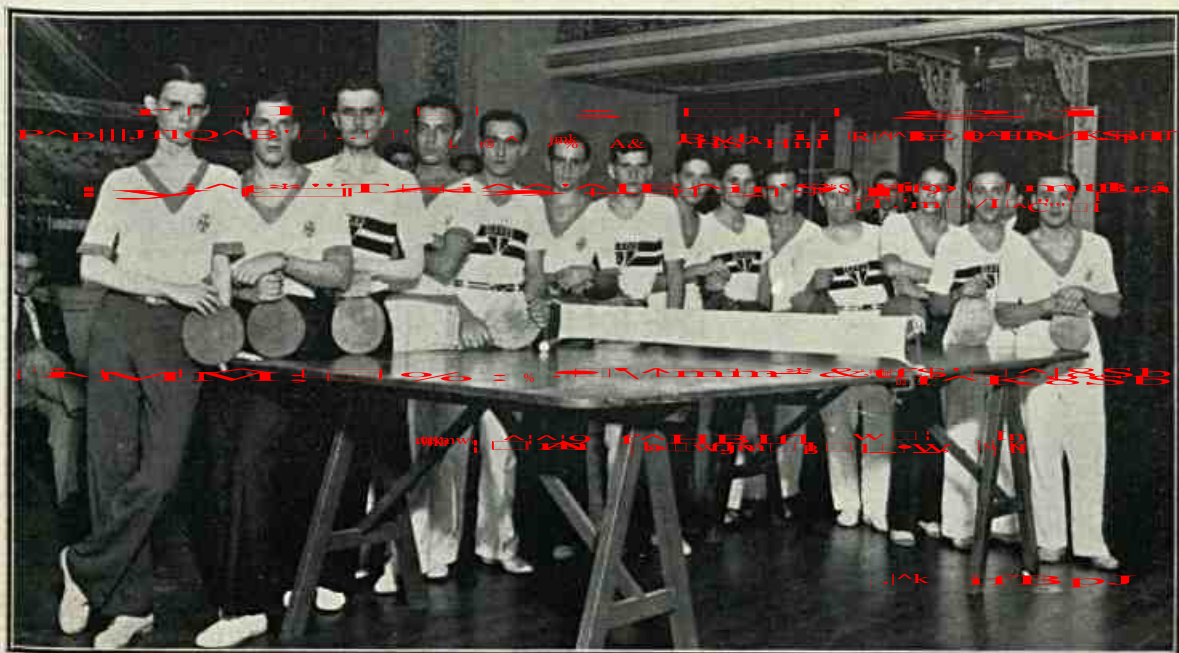
✻ ✻

Uma declaração de amor devia ser um termo do bem viver, mas é justamente o contrario.

✻ ✻

O noivado é uma especie de «habeas-corpus» preventivo.

E. RIEFE

PING-PONG INTER ESTADOAL

Jogo entre paulistas do S. Paulo F. C. e Club Gymnastico Portuguez.

TRINCAS E TURMAS

A vida é uma coisa assaz interessante, e quem me disse isso, tirando da fraze toda expressão de vulgaridade, foi o Josias, primo irmão de um dos maiores filosofos do Outubrismo, cujo nome é tão famoso que não cabe na modestia desta tiradinha.

Tão interessante, que da unidade que é o individuo, na federação passou-se rapidamente á dupla. Uma dupla em tempos que não vão longe era uma coisa perigosa, e em em geral se compunha de dois piratas que não podendo comer-se um ao outro, resolviam juntar-se para comer os outros.

Mas a coisa aperfeiçoou-se e passou á Trinca, triangulo terrivel, coisa de tres pontas dirigidas em varias direcções.

Por aperfeiçoamentos successivos chegou-se á quadrilha cuja extensão abrangia diversas partes do país.

Entretanto, como as Trincas não bastavam, e as quadrilhas ameaçavam de se destruir umas ás outras, o processo da evolução natural e da selecção espontanea creou essa coisa terrivel chamada a Turma.

O Josias ao falar nisso tremia todo e eu, para não comprometer o Josias vou deixar o leitor que se arranje.

BOGATIR

OOO

Uma das moedas mais caras que ha é o Ryder hollandez, sem circulação, mais attingindo ao valor de mais de 50$000.

ARANHA — Si você quizer *voronoffizar* o Dollar aqui temos o Mil-reis que serve de macaco...

A fórma de unha encontrada em certas vagens, folhas ou plantas deu, no Brasil, origem a varias denominações vegetaes, como a de unha-de-anta, unha-de-boi, unha de cavalo, de gato, de vaca, de velha, de veado, etc. todas ellas mais ou menos parecidas com a garra ou a unha desses diversos animaes.

COPACABANA

Posto 2.

REMEDIOS

O povo, em uma concepção simplificadora, imagina que, em medicina, para cada doença, perfeitamente definida, deve haver um ou mais remedios de absoluta efficacia. Como existem, feliz ou infelizmente, não sei, medicos em superabundancia, é facil appellar de uns para outros, na supposição de que este não accertou com a doença e aquelle não acertou com o remedio.

Certo esculapio humorista já affirmou que o medico está sempre abaixo de alguem: quando cura, está abaixo de Deus; quando não cura, desce abaixo de burro.

As pessôas, embora leigas em medicina, mas possuidoras de certa cultura, já comprehendem o grande postulado de que ha doentes e não doenças, o que torna muito precaria a famosa especificidade dos medicamentos. Outros, mais refinados, comprehenderam que é necessario saber aproveitar os remedios emquanto curam.

Como tudo nesta vida, a efficacia dos agentes therapeuticos é transitoria, não só porque as verdades scientificas têm duração ephemera como porque os germens infecciosos adquirem resistencia e acabam zombando daquillo que antes os liquidava summariamente.

As creaturas milagrosas são agentes medicamentosos, de prestigio infelizmente tão passageiro como o dos mais famosos preparados medicinaes. Por isso já cahiram no esquecimento o *professor* Mozart, a santa de Entre Rios ou adjacencias e tantas outras entidades dotadas do magico poder de curar tudo só com a imposição das mãos ou algumas sacudidelas energicas applicadas ao doente.

Talvez tivesse sido possivel prolongar-se a faculdade curativa dessa gente estabelecendo em torno delles, uma exploração intelligentemente organizada, como em Londres; mas a cousa aqui tem sido muito rudimentar.

Agora está na ordem do dia a terra milagrosa.

A humanidade, victima dos mais variados males, desde a epilepsia até a frieira, anceia por um remedio que seja capaz de curar tudo. As formulas magistraes e officinaes são muito complexas e caras.

A terra milagrosa parece realizar esse sonho, visto que póde ser usada interna e externamente. Nada mais simples: faz-se um buraco de tres metros de profundidade, afastado de fontes de contaminação, como sejam os esgotos; tira-se do fundo do buraco um pouco de terra, que se deixa uns dias exposta ao sol. Ao cabo desse tempo está a terra prompta para os dous usos, seja para applicação sobre ulceras, tumores, etc., seja para ser dissolvida em agora e tomada aos goles ou ás colheres. E' um porrete para toda e qualquer doença!

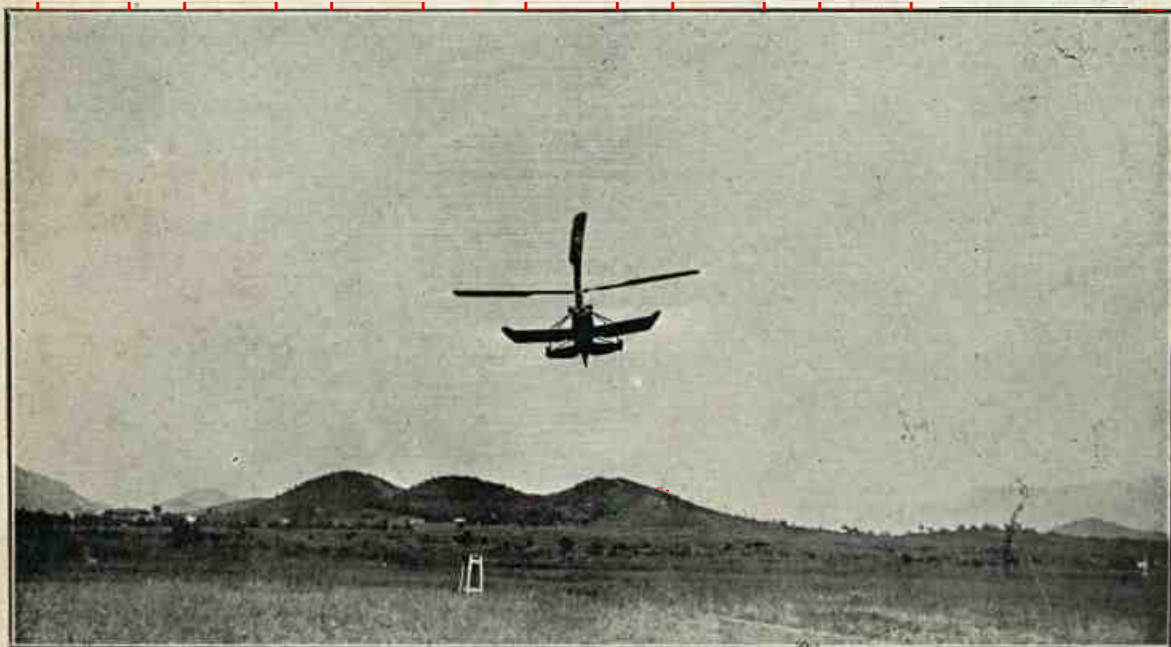
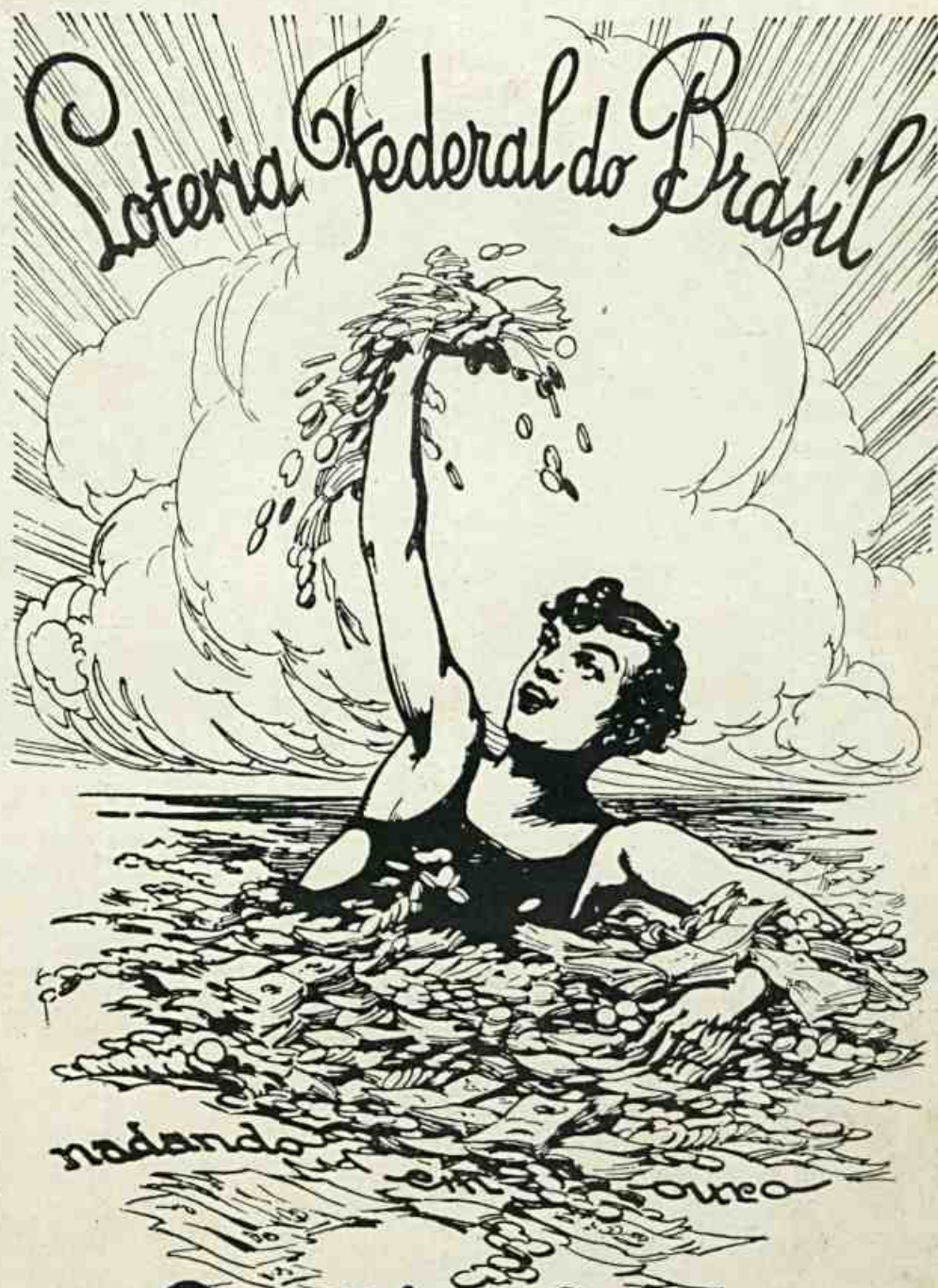
Os senhores doentes tenham a bondade de não deixar esfriar a cousa. Usada immediatamente, a terra, tratada como ficou dito, é mesmo capaz de curar tudo. D'aqui a pouco tempo não curará mais usada assim em natureza. Quem quizer applical-a terá de ir procural-a nas pharmacias, onde será encontrada em soluções abstractamente limpidas, encerrada em ampolas acondicionadas em elegantes caixinhas.

Assim como em Paris *tout finit par des chansons*, em medicina tudo acaba em injecções.

MICROMEGAS

Pensamento avulso:

Por mais força que façamos nesta vida, nada póde mais que o avesso de todas as coisas agindo em sentido contrario.

CAMPO DOS AFFONSOS

Os vôos de experiencia do auto gyro.

Loteria Federal do Brasil
nadando em ouro
8 de Abril 1933
Primeira Extracção de
1.000:000$000

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

DIANA WYNYARD,
Da Metro-Goldwyn-Mayer

O BOM GOSTO DO ALMEIDA

O Almeida é um homem do seculo passado, isto é nasceu ha mais de 29 annos e ha menos de 40; está portanto na moda. Mas o Almeida não é escravo da moda e não se submette aos caprichos do gosto do dia. Em materia de mulheres, que elle diz que foram feitas tanto para distrair como para apoquentar a humanidade, elle prefere as que têm pernas grossas, hombros largos, seios fartos e ancas robustas.

— Mas digo-lhe eu — a mulher moderna é magra, deve ser esguia, sem peso, sem volume apreciavel, emfim, capaz de passar por toda parte sem arranhar a pelle.

— Não sou da opinião — diz o Almeida — esse criterio é de elegancia, mas não de belleza.

— E você distingue?

— Perfeitamente. A elegancia é de amostra, é genero de vitrine. E você comprehende que eu não sou homem de ter uma mulher para fazer reclame das toilettes e para modelo dos jornaes da moda?

— Acha você...?

— Eu acho que o osso é muito proprio para se fabricar botões... mas o peccado... é de carne.

BOGATIR

O mar Morto é o mais innocente dos mares e o unico em que não ha naufragios nem afogamentos. Ali, devido á densidade de suas aguas quasi todos os corpos fluctuam e os que tentam mergulhar nas suas aguas, sentem-se repellidos para a superficie.

Tentado pelo ouro de Hollywood, Edgard Wallace foi á California escrever dez argumentos para o cinema. A morte o surprehendeu em Hollywood, no meio da tarefa. Em todo caso, elle tinha escripto, para a R. K. O. Radio um argumento sensacional: o do film "King-Kong". E' uma historia fantastica — mas interessantissima. O protagonista do "film" é um monstro anti-diluviano — um "megatherio" de 50 metros de comprimento que apparece solto, de subito, em plena Broadway, pulando sobre os arranha-céos de Nova York, parando os trens, esmagando os automoveis, espalhando por toda a parte o espanto e o terror.

Esse extranho "film" foi realizado de modo magistral, dando o "megatherio" a illusão perfeita de um animal vivo, de movimentos normaes e estructura natural.

DA HISTORIA DA NOSSA CIDADE

— —

Quando D. João III resolveu dividir as terras do Brasil em capitanias, adotou nos foraes dos donatarios, prescripções relativas á distribuição das terras fundadas nesses principios. Das que consignava a cada capitania, só umas tantas leguas seriam livres e izentas, e de dominio pleno do donatario, que delas poderia auferir uma renda, ou um fôro, comtanto que as localizasse em quatro ou cinco lotes separados. As demais seriam dadas de sesmarias aos povoadores que não fossem parentes dos donatarios. Em todas elas, porém, facultava-se o estabelecimento dos termos das vilas e das cidades conforme dispunham as ordenações.

Esse regime foi modificado depois da instituição do governo geral, mas o principio continuou a ser observado, conforme se verifica do exame de documentos antigos, e das questões judiciaes suscitadas pelas demarcações. Naqueles tempos não se observava, com rigor, nos diplomas, a indicação exata dos limites que deviam constituir cada parcela ou quadra doada, nos termos das ordenações; donde resultou coincidirem muitas vezes os textos de algumas doações, incidindo sobre a mesma região, que ficava, por esse fato, compreendida em concessões diferentes. Dahi a praxe ulterior de declarar-se nos diplomas — que a doação era feita si a terra ainda não fôra doada, ou — o que se tornou depois uma norma juridica — resalvando sempre a doação mais antiga, quando, por acazo existisse.

Assim, a sesmaria patrimonial da cidade cuja doação fôra feita a 16 de Julho de 1565 e cuja posse realizara-se a 24 de Julho desse ano, era confirmada e ampliada pelo Governador geral a 16 de Agosto de 1567, registrada e passada a carta de sesmaria a 10 de Outubro de 1567. Faltava, por conseguinte, a medição e demarcação, para que ficasse definitivamente firmada a doação, dentro dos limites legaes traçados ao patrimonio territorial da cidade do Rio de Janeiro.

Ao terminar o seculo XVI não fôra possivel realizar a demarcação judicial das terras da cidade: ? uma, porque surdiu, desde logo, desinteligencia profunda entre oficiaes da camara e jesuitas, quanto á interpretação dos textos das suas doações cujos limites se compenetravam, arrastando-se a duvida em pleitos sucessivos no juizo da capitania; á outra, porque os acontecimentos politicos na metropole precipitáram, com a morte do rei D. Sebastião, a quéda da monarchia portugueza no dominio da corôa da Hespanha, em 1580.

Upton Sinclair, o celebre escriptor socialista dos Estados Unidos, acaba de publicar um livro interessantissimo: "Upton Sinclair presents William Fox". E' uma biographia e é um romance. Maurois não faria melhor. Mas o assumpto principalmente é que é curioso: William Fox. O grande cinematographista americano desfila no livro com os episodios mais empolgantes da sua vida intensa e surprehendente de homens de negocios. E' o romance de um millionario "yankee", e está causando sensação nos Estados Unidos.

CURAS QUE PARECEM MILAGRES

Falla uma auctoridade importante do Rio de Janeiro:

"Esta tem por fim agradecer-lhe immensamente o grande beneficio que sua "Pomada milagrosa Minancora" me produziu numas feridas que me atormentaram durante 8 annos consecutivamente e que hoje, graças á sua descoberta e ao seu estudo em proveito da Humanidade, me encontro completamente curado.

O meu reconhecimento será eterno ao Snr. Gonçalves e faço votos para que a sua prodigiosa "Pomada Minancora", corra fama mundial afim de aliviar aquelles que soffrem, como eu soffri, durante 8 annos, tendo usado uma immensidade de remedios, que apezar da fama que têm, não passam de uma reles panacea que a ninguem aproveitam.

Faça o Snr. Gonçalves o uso que quizer desta para que se torne bem conhecido o seu preparado d'aquelles que tanto precisam delle. Mais uma vez lhe agradeço o beneficio que me prestou e me subscrevo.

De V. S. criado e am.o ob.o

DR. ANT. DEVEZAS PRATA, R. 7 de Set. 103—Cap. Fed.

Reconhecido pelo tabellião Belmiro Corrêa, rua do Rosario, 76

Nunca existiu egual para feridas, doenças da pelle e da cabeça.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Brasil. A drogaria Huber, no Rio, á Rua 7 de Setembro, tem sempre os productos da marca "MINANCORA"

* * * O banqueiro veneziano Michele Monzi, em 1682 encommendou a Stradivarius uma collecção completa de instrumentos, para um presente ao rei da Inglaterra, nada se sabia do rumo que esses instrumentos tomaram, mas esta lacuna tambem foi preenchida: o sr. Bisiach, possue uma carta de James II, datada de 12 de setembro de 1687 e endereçada, em italiano, ao «Grande del Violino Signor Stradivari in Cremona»; o rei diz que Monzi lhe havia presenteado com quatro violinos por Stradivarius:

«Eu nunca vi, continúa o rei, tão bellos trabalhos de arte. Cremona deve considerar-se feliz por ter-vos dentro de sua muralhas»...

O calor que irradia do sol em todas as direcções é enorme.

A' quantidade de calor que annualmente delle recebe a Terra é sufficiente, segundo as theorias e experiencia de M. Puillot, para fundir uma camada de gelo de 52 metros de espessura que cobrisse todo o nosso planeta.

---

* * * O rio Pindaré nasce a W da serra da Cinta e corre na direcção SW-NE, até lanças-se no Mearim, depois de um percurso de 468 kilometros. Segundo o Barão Homem de Mello, essa extensão eleva-se a 515 kilometros, considerando assim, erradamente o Pindaré originario do Tocantins.

A navegação a vapor neste rio alcaçança a localidade Carú, antiga colonia Januaria, a 246 kilometros da confluencia. De Januaria ás nascentes, contam-se 222 kilometros.

O grande deposito funerario denominado «ilha do Pacoval» é uma collina artificial obedecendo á forma de um Jaboty de gigantesco aspecto, animal popularissimo em todo o valle do Amazonas, largamente aproveitado nas mais interessantes lendas em que surge como individualidade superior pela astucia.

A construcção do «Mound» do Pacoval devia ter sido obra de centenares de braços, em multipla actividade de mezes seguidos e com as difficuldades decorrentes de parte dos trabalhos a serem executados dentro dagua.

A historia está cheia desses exemplos, em que a superstição entra como elemento principal poderoso para a execução de taes emprehendimentos. Basta citar dos monumentos as construcções cyclopicas do Mexico, as piramides do Egipto e os vastos e phantasticos subterraneos da Indo-China.

Nas ilhas Hawai, ha muitos cavallos e milhares de animaes que nunca bem agua.

Vivem em montanhas, onde só chove de tres em tres mezes, mais ou menos; e onde não ha rios, nem depositos naturaes das aguas pluviaes.

E' que esses animaes comem uma planta chamada, «maminia» que substitue perfeitamente a falta dagua.

E' mistér distinguir as previsões, dos máos augurios. Estes não tem fundamento algum, não sendo mais de que uma illusão, ao passo que aquel las se apoiam no raciocinio.

Deste modo, não resta duvida de que annuncia o bom tempo o espojar-se um jerico na areia; e bem assim, se elle caminha de banda, esticando as orêlhas é signal certo de chuva, e se o mesmo estrilla e empaca, pode prophetizar-se com segurança que o seu dono perdará a paciencia.

*** Para se ter uma idéa exacta do baixo Tocantins, não basta vêr uma vez as margens deste rio; é preciso percorrel-as em diversas estações, estudar as suas formas, durante a enchente e durante a secca e procurar conhecer e examinar as transformações por que passa esta região nessas duas quadras do anno. A margem direita é, em geral, mais elevada que a esquerda: uma linha de barreiras, cuja maior altura não toca senão de 10 a 12 braças, estende-se desde a ponta de Simão até a cachoeira dos Guaribas desapparecendo, porém, em um ou outro ponto da margem para o interior (Ferreira Penna).

*** Voltaire o mestre da mordacidade na França recebeu, certa vez, da Imperatriz da Russia, uma caneta de marfim, por ella mesma torneada.

Em retribuição ao real presente, Voltaire, tendo tomado algumas lições, fez umas meias de seda e enviou-as a Catharina II, com uma dedicatoria em versos.

Uma rainha africana digna de nota foi a regente de Swazilandia, pequeno paiz do Sul da Africa, que se chamava Labotsibeni. Nunca teve sympathia pelos Boers e ella propria propoz que seu paiz ficasse sob o protectorado inglez.

Governou sempre com muita sabedoria, tanto que o Principe de Galles, quando emprehendeu sua viagem á Africa, enviou-lhe, em homenagem, um rico presente.

OS JUDEUS E OS CHINS

Sujeitos ha que são muito intelligentes, illustrados e mesmo gosando de grande reputação de seriedade e de sisudez que, não obstante todos esses caracteristicos de elevação, ainda acreditam nos massacres de judeus e de chins.

Perdoo esses cavalheiros altamente cotados porque tambem acreditei seriamente em turcos que se divertiam massacrando milhares de armenios e em polacos e rumenos assassinando por prazer familias inteiras de judeus. Acreditei nisso a ponto de vibrar de indignação toda vez que o telegrapho inglez nos transmittia detalhes horripilantes desses casos, e nem de leve me passava pela cabeça que taes matanças correspondiam a outras identicas, como a de indios pelos inglezes, de negros pelos americanos e siamezes pelos francezes.

Demais semelhantes historias arripiantes, monotonamente oriundas da piedosa e religiosa Inglaterra, sempre se repetiam monotonamente com judeus e indianos e só tinham uma variante nos casos de lynchamento de negros na America por alguns patriotas vingadores de donzellas brancas.

Infelizmente para a minha honesta credulidade, assisti a uma confabulação de dois membros altamente proeminentes e resplandescentes do Gremio Constitucionalista, confabulação na qual os dois summos sacerdotes da religião do amor á patria lamentavam com desanimo a inexistencia neste encantador pedaço de terra verde e amarella de chinezes ou de judeus...

— E' pena... Si nós tivessemos judeus e chinezes ...

— Ah... si nós os tivessemos...

Salvariamos a patria. Toda vez que apparecesse algum caso intrincado capaz de fazer perigar a republica e o thesouro nacional, nós arranjariamos uma matança de chinezes ou de judeus e...

— E era o succo. O povo se distrahia e em vez de prestar attenção á carestia, ou ás nossas cavações, atirava-se com todo o santissimo odio do coração patriotico aos israelitas, como do tempo saudoso de Roma aos chamados christãos.

— Mas não temos.

— Não temos... perdão. Temos; a questão é obter o apoio do governo. Em pouco tempo nós arranjamos um succedaneo nacional para elles ...

— Oh... mas é uma ideia...

— Advinhou?

— Como não? Temos os paulistas e mineiros.

— Esplendido ... Optimo... Incomparavel...

E dessa confabulação nasceram simultaneamente os beduinos nacionaes e a minha desoladora incredulidade em tudo quanto é massacre de origem ingleza ou hitlerista.

NAGAIKA

*** A denominação «albatroz», dada á maior ave do mar, é uma corrupção do latim «albatus», que significa «vestido de branco».